

MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI/ATA Nº 10/2021
"Corr.1"

**REUNIÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA COMITE TÉCNICO Nº 2 –
"ASSUNTOS ADUANEIROS E FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO"**

No exercício da Presidência Pró Tempore do Brasil (PPTB), as 10:00 horas (UTC/GMT -3) do dia 13 de setembro de 2021, realizou-se, por meio de vídeo conferência, conforme o estabelecido na Resolução GMC 19/12, a reunião do Subcomitê Técnico de Procedimentos Aduaneiros e Informática Aduaneira, com a presença das Delegações da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e, como convidada, a delegação do Chile.

A Lista de Participantes consta como **Anexo I**.

A Pauta da Reunião consta como **Anexo II**.

O pacote de dados de Operadores Econômicos Autorizados (OEA) consta como **Anexo III**.

A Delegação Brasileira abriu a reunião dando as boas-vindas a todos, indicando a presença da delegação do Chile como convidada. Informou, ainda, que a Delegação da Bolívia foi convidada, mas não obteve resposta em tempo.

- Atualização das tabelas de referência - SINTIA

A delegação Brasileira apresentou a proposta de alteração do formato de alguns campos das tabelas de referência do SINTIA, tendo por base o modelo proposto pela delegação Argentina. Como as alterações serão em poucos campos e envolvem apenas o tamanho ou a formatação dos campos data, as delegações acordaram em efetuar as mudanças propostas.

A delegação Argentina ofereceu enviar o arquivo com a definição dos campos já alterado com os novos formatos conforme decisão de hoje.

A coordenadora Argentina do CT2 solicitou o posicionamento da delegação Chilena que afirmou que conforme o acordo bilateral entre Argentina e Chile, pretendem adequar as tabelas a medida em que forem sendo alteradas e que não veem problemas, a princípio, com as trocas de formato de campo propostas.

- Acompanhamento da Implementação do Sintia na Hidrovia

A delegação Argentina apresentou um resumo dos avanços obtidos para a implementação do Sintia na Hidrovia indicando que até o início de outubro finalizará a digitalização dos MIC-DTA de trânsito “ponto a ponto” de cargas de exportação e reembarques na hidrovia.

A delegação Paraguaia declarou que também está avançando na implantação dos dados para o SINTIA 2 e, ainda, na integração do SINTIA 1 com SINTIA 2 para que todo o trânsito internacional seja gerido pelo mesmo sistema. Informou, ainda, que acredita estar com cerca de 75% do trabalho concluído.

A delegação Uruguaia indicou estar com algum atraso na implantação do Sintia para Hidrovia por conta do trabalho em outros sistemas e de problemas causados pela Pandemia. Indicou, ainda, que seguirá utilizando MIC-DTA em papel por algum tempo.

A coordenadora Argentina do CT2 esclareceu que os responsáveis pelo SCT-PAI pela Argentina, Paraguai e Uruguai são também os responsáveis técnicos do grupo de trabalho sobre Hidrovias, que está coordenando o desenvolvimento do Sintia 2.

- Implementação SINTIA via Bconnect

A delegação Brasileira apresentou breve relato sobre sua proposta, apresentada durante a PPTA no primeiro semestre de 2021, da migração do SINTIA para o Bconnect.

A delegação Argentina relatou que seus técnicos em Blockchain estão realizando diversos testes atuando em conjunto com os técnicos do Brasil. De início os testes apontam três (3) possíveis cenários:

- Conexões Implícitas: Os testes efetuados até o momento indicam que este cenário não oferece as garantias técnicas necessárias para o uso com o sistema SINTIA. Serão feitos mais alguns testes, inclusive com versões mais recentes do software Hyperledger Fabric. Os resultados obtidos até o momento podem ser consultados em: <https://gitlab.aduana.gov.py/argentina/private-collections-poc/tree/master/chaincode>. Também foi criado um canal para discutir aspectos técnicos deste cenário no chat do Bconnect: https://chat.bconnect.estaleiro.serpro.gov.br/channel/private_data_collections

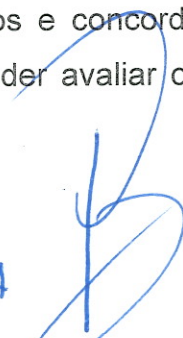
- Conexões Explícitas: Os testes estão sendo efetuados pela equipe de técnicos do Brasil que ainda não apresentaram um parecer conclusivo;

- Modelo Híbrido: Há algumas outras formas além das duas apontadas acima, mas os técnicos preferem finalizar todas as tentativas antes de partir para estes outros cenários.

A delegação Argentina continua analisando a proposta. Entende que primeiro é preciso finalizar os testes para indicar o modelo técnico mais adequado. Em seguida é necessário avaliar os custos internos para a migração.

A delegação Paraguai concordou com o relato e a proposta da delegação Argentina.

A delegação Uruguai agradeceu os testes efetuados e concorda que é necessário definir o modelo técnico para em seguida poder avaliar os custos internos para implementação.

P/A 

A delegação Brasileira agradeceu os comentários e relatos e informou que seguirá com os testes junto ao seu corpo técnico buscando encontrar um modelo que atenda aos requisitos necessários.

A delegação Chilena informou que está acompanhando o que se discute sobre o sistema Bconnect, especialmente sobre a questão dos testes para troca de dados do SINTIA. Informa, ainda, que deseja ter acesso ao repositório de dados onde se hospedaram os resultados dos testes elaborados pelos técnicos da Argentina ou, alternativamente, buscará estes dados diretamente com a Delegação Argentina. Sobre a migração do SINTIA para o Bconnect, a delegação Chilena espera a conclusão dos testes em curso para iniciar seus estudos internos sobre viabilidade, custos e tempos envolvidos.

Finalizando este tópico, a delegação Argentina reforçou a importância da presença de todos os envolvidos no Acordo de Trânsito (ATIT) especialmente a delegação da Bolívia além das delegações presentes. A delegação Brasileira reconheceu a importância e se comprometeu a reforçar os convites para as próximas reuniões. Adicionalmente, declarou que caso a migração da forma de intercâmbio atual para a forma proposta pela Delegação Brasileira, dita modificação deve ser implementada por todos os países signatários do ATIT que tenham implementado o sistema Sintia já que considera inviável a manutenção das duas formas de intercâmbio.

Antes de avançar ao último tópico da agenda, a delegação Argentina solicitou informações sobre o andamento do estudo sobre a adequação do SINTIA 2 (hidrovias) para o MODDA. A delegação Brasileira informou que não localizou, nas Atas anteriores, informes sobre a finalização deste tema e se comprometeu a colocar este tópico na pauta da próxima reunião.

- MODDA - incorporar pacote OEA

A delegação Argentina solicitou mais informações sobre este tópico da Agenda. A delegação Uruguaia informou que a sugestão é que, a exemplo do que ocorre com o modelo de dados da OMA, o modelo MODDA também

incorpore uma seção que descreva o pacote de dados adotado para a troca de dados de empresas OEA.

A delegação Brasileira reiterou sua sugestão que se encontra na planilha do Anexo III. As delegações concordaram em estudar a planilha proposta e voltar a este tema na próxima reunião.

Encerrados os assuntos a delegação Brasileira agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião.

Pela Delegação Brasileira
Elton Busarello

Pela Delegação Argentina
Martín Luján

Pela Delegação Paraguuaia
Juan Manuel O'Hara

Pela Delegação Uruguuaia
Matías Prieto

SECRETARIA DO MERCOSUL
Resolução GMC Nº 12/12
CORRIGENDUM - ORIGINAL

S/A

Luiz
Luiz Gonzaga Coelho Junior
Diretor

Data: 17/ XII /2021